

UNEMAT 2019



VESTIBULAR
2018/2



**CHEGOU
A HORA
DE REALIZAR O
SEU SONHO**

CURSOS 100% GRATUITOS

INSCRIÇÕES:
2 de abril a 10 de maio
www.unemat.br/vestibular

Isenção:
2 a 5 de abril



TEMAS RECORRENTES

☐ GERAL

- **Civilizações clássicas: Grécia e Roma.**
- **Revoluções burguesas**

- **Guerras Mundiais e Guerra Fria**

☐ AMÉRICA/BRASIL

- **Venezuela (De Hugo Chaves à Nicolás Maduro)**
- **Cuba (Da Revolução aos dias atuais)**
- **Getúlio Vargas/República Nova (Governos do PT)**

☐ MATO GROSSO

- **Fundação de Cuiabá/ Rusga/Guerra do Paraguai**
- **Economia Matogrossense com a abertura da Bacia Platina**
- **Movimentos da Rep. Velha**

TEMAS TRANSVERSAIS

- *Escola sem partido - polêmica entre doutrinação e a liberdade de expressão:* A polarização ideológica no Brasil foi parar na educação. Pressionados por movimentos conservadores, é cada vez mais comum o debate sobre o que professor pode ou não pode falar em sala de aula. O conteúdo escolar também é tema de novas leis que tramitam no Congresso.
- *Migrações - governo de Bolsonaro abandona pacto mundial das migrações da ONU:* Jair Bolsonaro comentou a decisão: "Não é qualquer um que entra em nossa casa, nem será qualquer um que entrará no Brasil via pacto adotado por terceiros". Segundo o líder do Executivo, a imigração não deve ser tratada como questão global, mas sim de acordo com a soberania de cada país

HISTÓRIA DO MATO GROSSO





A atual capital do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, surgiu às margens do rio Coxipó. Era, então, um pequeno povoado cuja ata de fundação foi assinada por Pascoal Moreira Cabral.

Foi a descoberta do ouro pelos bandeirantes paulistas que deu origem à povoação, que estava subordinada à capitania de São Paulo. Três anos mais tarde, foram descobertas novas jazidas, as chamadas "Lavras do Sutil", nas proximidades do córrego da Prainha e da colina do Rosário, onde foi construída a igreja do Rosário, no centro da localidade. A povoação se expandia e viria a se tornar a Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. A região de Mato Grosso, por sua vez, seria desmembrada de São Paulo, em 1748, tornando-se também uma capitania

INÍCIO DA COLONIZAÇÃO – 300 ANOS

Em 1718, chega a Mato Grosso, a bandeira de Antônio Pires de Campos. Essa bandeira veio buscar índios para a escravidão



Índia Apiaká. Hercule Florence (1827). Acervo da Academia de Ciências de São Petersburgo, Rússia.



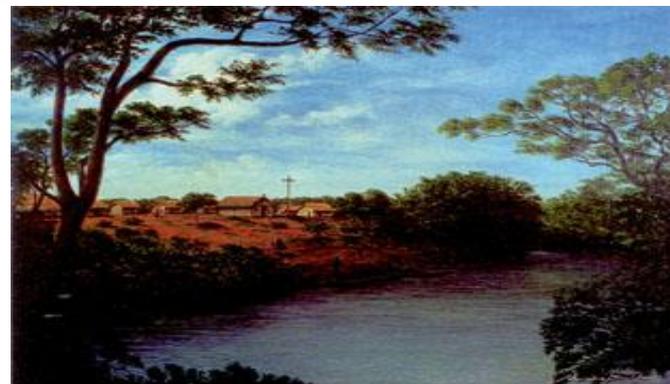
“Índio cabixi”. Hercule Florence (1827). Acervo da Academia de Ciências de São Petersburgo, Rússia.



ÍNDIOS BORORO

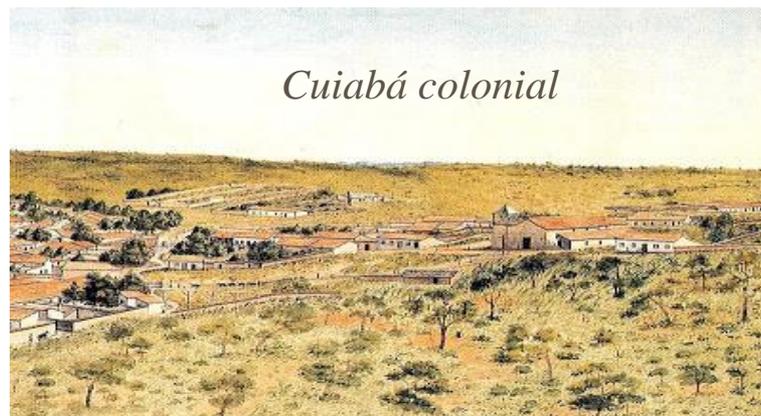
Também conhecidos como Coxiponé, Araripoconé, Araés, Cuiabá, Coroados, Porrudos. Pertencem ao grupo linguístico Macro-Jê.

□ **1719:** A bandeira de Pascoal Moreira Cabral chegou nas barrancas do rio Coxipó descobrindo ouro na região. Com essa descoberta surgiu um importante núcleo populacional; **o Arraial da Forquilha.** Depois da fundação do Arraial da Forquilha, a população elegeu Pascoal Moreira Cabral como guarda-mor do arraial. Entretanto, o governo português não aceitou a eleição;



O Arraial da Forquilha. Moacyr Freitas (2000). Acervo da Fundação Cultural de Mato Grosso.

□ **1722:** O bandeirante paulista Miguel Sutil descobriu um importante veio de ouro nas proximidades do córrego da Prainha, e passou a ser denominado de “Lavras do Sutil”. Essa descoberta daria início ao povoamento às margens do Córrego da Prainha dando origem a atual Cidade de Cuiabá



Cuiabá colonial

RUSGA (1834)

- Teve sua origem na disputa pelo poder entre os liberais e conservadores. Os conservadores (Sociedade Filantrópica) defendiam a centralização e tinham como presidente Antônio Maria Correa. Os liberais (Zelosos da Independência) pregavam a descentralização. A insatisfação com o governo da Província, representada pelos conservadores, e a péssima situação da região e da população levou os liberais exaltados a tomar o poder e matar vários estrangeiros (bicudos). O movimento durou 5 meses e se estendeu para a Chapada, Poconé e Santo Antônio. Só terminou com a posse de Antônio Pedro de Alencastro.

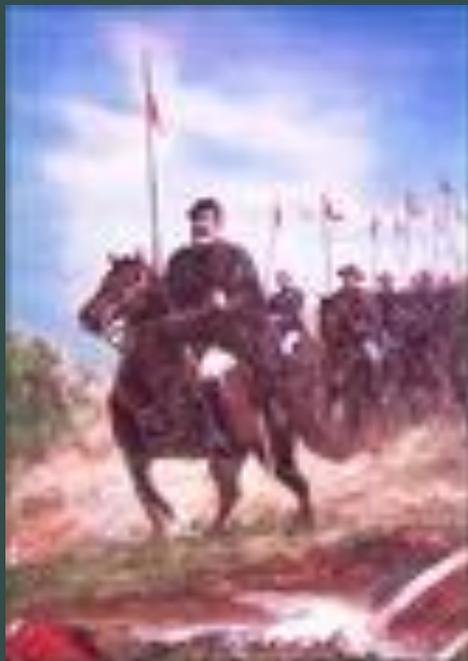


■ GUERRA DO PARAGUAI (1864 a 1870)

Em 1850, Brasil e Paraguai afirmaram um tratado, no qual estabeleceram o compromisso de defender a independência do Uruguai. Porém, em agosto de 1864, o Brasil invade o Uruguai para derrubar Aguirre, Solano Lopes reagiu aprisionando o navio brasileiro “Marquês de Olinda” e a seguir declarou guerra ao Brasil.



- Um mês depois o Paraguai invadiu Mato Grosso, pois conhecia a precariedade militar da Província. Contando com uma força militar de 9.000 soldados, Solano toma Corumbá, o Forte de Coimbra, Dourados, Miranda e Nioaque. Em 1867, as forças aliadas retomaram Corumbá, no entanto a epidemia de varíola começava em Cuiabá e uma de cólera impediu Caxias de avançar sobre o Paraguai. Somente a partir de 1868 que as tropas aliadas conseguiram vencer o Paraguai.



ECONOMIA (1870 A 1930)

- **INTRODUÇÃO:** a abertura da Bacia Platina possibilitou a integração de MT ao capitalismo internacional. No processo de transição do trabalho escravo para o livre, que a Província passou a exportar produtos do extrativismo vegetal e da pecuária.
- **PRINCIPAIS PRODUTOS:**
 - * **CANA-DE-AÇÚCAR:** *No século XVIII* - visava o consumo interno e era produzido em Serra Acima e Rio Abaixo, a mão-de-obra era escrava. *No século XIX* - com a abertura da Bacia Platina o açúcar se tornou um dos principais produtos da economia Mato-grossense. As principais usinas de MT entre 1870 a 1930 eram: S. Gonçalo, da Conceição, Aricá, Flexas, Itaicí, Maravilha, S. Miguel, S. Sebastião, e Tamandaré, todas no rio Cuiabá e a Usina da Ressaca ficava no rio Paraguai. Trabalho assalariado = “camaradas”.
 - * **ERVA-MATE (*ilex paraguayensis*):** Produção desenvolvida a partir do final do Século XIX em terras arrendadas do governo. O pioneiro foi Thomas Laranjeira, criador da Companhia Matte Laranjeira em 1870. A produção era industrializada na Argentina e teve seu auge durante a 1ª República.

Local de Extração: Sul de Mato Grosso. Principais acionistas: Banco Rio e Mato Grosso e os Murtinho (Manuel José Murtinho e Joaquim Murtinho).

Mão-de-obra: Trabalho Assalariado baseado em produção dos “mineros”. **Em 1902, com a falência do Banco Rio e Mato Grosso, as ações foram compradas pelo argentino Francisco Mendes. A empresa muda a razão social - Laranjeira, Mendes e Companhia. A Empresa torna-se “um Estado dentro do Estado” . Policia da Empresa: Comitiveros.**

- **POAIA (Ipeca ou Ipecamanha):** Raízes muito apreciadas na Europa devido ao seu teor medicinal (agindo em enfermidades dos aparelhos Digestivo e Respiratório). A extração era realizada no período das chuvas. Atendia ao mercado externo e a partir da década de 1940, também o interno.

❖ **BORRACHA:** Em MT, a extração ocorre após a Guerra do Paraguai 1870, sendo iniciada pelo Major José Vieira Coqueiro, e era realizada em apenas períodos de seca. Mão-de-obra: Trabalho Assalariado (nordestinos). Mercado consumidor: Externo. Século XX, década de 40: Também Interno. escoamento: Bacia Platina (no início do séc. XX - Vale amazônico - Estrada de Ferro Madeira-Mamoré).

* **PECUÁRIA:** Surgiu como atividade complementar à mineração. As primeiras fazendas de gado surgiram em Chapada dos Guimarães . Posteriormente se estenderam para Cuiabá, Cáceres, Poconé, Pantanal (MT e MS). Com a decadência do ouro a produção diminuiu e só volta a ser importante com a navegação pelo **Rio Paraguai em 1870**. Praticavam a exportação para os países Platinos de charque, caldo de carne, couro crua e também vendiam para as províncias brasileiras. **Saladeiros ou charqueadas (indústrias do charque): Descalvado (Cáceres)**

PRINCIPAIS FATOS DA REPÚBLICA OLIGARQUICA

- **1901:** Massacre da Baía do Garcez (promovida por Totó que liderava a divisão Patriótica, a qual protegia o governador Pedro Alves de Barros, apadrinhado dos Murtinhos)
- **1906:** Assassinato de Antônio Paes de Barros (Totó, assassinado pela coligação que reunia os Murtinhos e Ponce)
- **1916:** Caetanada (briga política entre Pedro Celestino e Ponce do Partido PRMG contra os Murtinhos do PRC)- Dom Aquino assume o governo do Estado.
- **1922 a 1930:** Morbeck x Carvalhinho (disputa do governo do Estado contra o poder paralelo exercido pelos mineiros no leste do Mato Grosso).

DIVISÕES DO MATO GROSSO

O Estado de Rondônia, cuja capital é Porto Velho, ao ser criado, em 1943, foi denominado de “território de Guaporé”. Em 17 de fevereiro de 1956, passou a ser chamado de Território de Rondônia, mas só foi integrado à Federação como Estado em 1981.

O Estado do Mato Grosso do Sul ocorreu em 1977, lei complementar nº 31- efetivada em 1979, durante o governo de José Garcia Neto.

Obs.: (1º governador do MS: Harry Amorim da Costa)



HISTÓRIA GERAL

□ **Leonardo da Vinci:** 500 anos da morte do gênio renascentista.

Da Vinci era multidisciplinar e possuía conhecimentos em diversas áreas, tendo deixado inúmeros estudos e invenções. Para ele, a ciência e a arte eram coisas que não se separavam. Entre as funções exercidas por ele estão a de pintor, escultor, cientista, engenheiro, anatomista, matemático, escritor e arquiteto.

O Renascimento é o período que marca a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, entre os séculos 14 e 16. É um momento de efervescência cultural, econômica, política e científica, marcado por transformações no campo do pensamento como um todo. A concepção medieval do mundo foi contraposta por uma nova visão. Houve a redescoberta e revalorização das referências culturais dos antigos gregos e romanos e a valorização do ser humano e da natureza. Da Vinci simboliza o homem do Renascimento.

O QUE PODE CAIR NA PROVA?

- Humanismo e Antropocentrismo
- O movimento Renascentista (causas e características)
- O renascimento artístico e científico, destacando os artistas, os cientistas e suas obras.

❑ Iêmen - guerra no país árabe provoca desastre humanitário - Há quatro anos o Iêmen está em uma violenta guerra civil.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 12 mil pessoas tenham sido mortas no conflito, que mergulhou o país na pior crise humanitária do mundo. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), as dificuldades de abastecimento e a destruição da infraestrutura podem deixar a população à beira de uma crise de fome em massa, que coloca em risco a vida de mais de 14 milhões de pessoas.



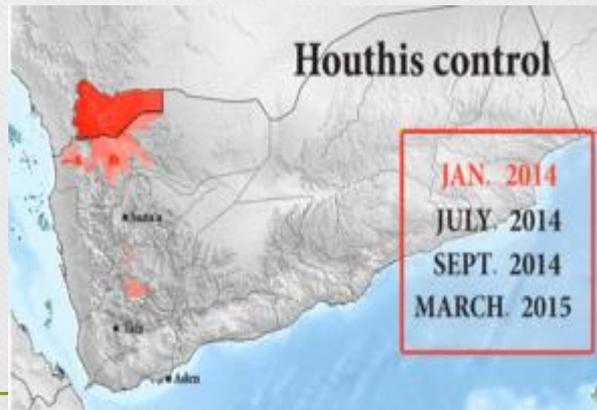
O descontentamento com o presidente Abd Rabbuh Mansur Al-Hadi tem raízes na Primavera Árabe, movimento que eclodiu em 2011, quando protestos em diversos países árabes pressionaram os governos a realizar mudanças.

No Iêmen, manifestantes pediram a saída do então presidente Ali Abdullah Saleh, um ditador que estava há mais de 30 anos no poder. Os protestos evoluíram para uma revolta armada apoiada pelos houthis, que culminou com a saída de Saleh do cargo em 2012. Quem assumiu foi seu vice, Al-Hadi, em uma eleição presidencial em que apenas ele concorreu.



Ele deveria realizar uma transição política que levaria o país à estabilidade e a novas eleições. Mas o presidente enfrentou uma série de problemas como ataques terroristas e o fortalecimento do movimento separatista.

Aproveitando a debilidade do presidente, os **houthis** (grupo que segue uma corrente do islamismo xiita conhecida como **zaidismo**) realizaram diversos ataques e tomaram o controle do país em 2014.



O QUE PODE CAIR NA PROVA?

- A influência do Irã e da Arábia Saudita no conflito do Iêmen (Xiitas x sunitas).
- A localização estratégica do Iêmen e os interesses econômicos Sobre o território.
- O envolvimento de grupos terroristas no conflito, como a Al-Qaeda e o Estado Islâmico



Profª
Geysa